

Lucas 19
Faixa #C2213
Por Chuck Smith
<i>E, tendo Jesus entrado em Jericó, ia passando (19:1).</i>
E ao passar pela cidade,
<i>... eis que havia ali um homem chamado Zaqueu; e era este um chefe dos publicanos (19:2),</i>
A cidade de Jericó era um oásis. Uma cidade balneário; uma cidade exuberante! Os invernos são bem frios em Jerusalém. Chega a cair neve de vez em quando, mas em Jericó, durante o inverno o tempo é simplesmente perfeito. Os dias são normalmente claros e temos menos de cinco centímetros de chuva durante o ano. Ainda, por causa da profundidade, por estar cerca de 350 metros abaixo do nível do mar, há muitas nascentes e pequenos riachos em Jericó. Há poços artesianos, fontes e muita água fresca. E com a temperatura amena, que no inverno, durante o dia geralmente fica em torno de 26 graus, faz com que tenham uma vegetação abundante durante o ano todo. Há todo tipo de frutas cítricas em abundância, que são cultivadas nos arredores de Jericó. Por isso ela era um refúgio para os ricos. Eles tinham casas de inverno em Jericó e a cidade era repleta de publicanos, os cobradores de impostos, porque eles eram ricos, e também de fariseus.
E “Jesus estava passando por Jericó. E havia um homem chamado Zaqueu e era o chefe dos publicanos, dos cobradores de impostos”,
<i>E era rico. E procurava ver quem era Jesus (19:2-3),</i>
Quando disseram para o homem cego: “É Jesus de Nazaré”, ele sabia quem Ele era. Mas esse homem (Zaqueu), não sabia quem Ele era e por isso estava curioso. Havia uma grande multidão que o seguia! “Atrás de quem que eles estão indo? Quem é Ele?”
<i>e não podia (vê-lo), por causa da multidão, pois era de pequena estatura (19:3).</i>
Ele era um cara baixinho, não conseguia ver por cima da multidão, e não ousou se aventurar no meio dela porque as pessoas o conheciam e o odiavam. Ele era o inimigo público número um, e ainda por cima, era o chefe dos cobradores de impostos. Se tentasse passar no meio da multidão para ver Jesus, poderia ser linchado. Poderia sofrer todo tipo de agressões. Poderia ser pego se ousasse entrar no meio da multidão. Ele sabia que era melhor não se misturar no meio dela.

Então, ele viu que Jesus estava descendo a rua.

E, correndo adiante, subiu a uma figueira brava para o ver; porque havia de passar por ali (19:4).

Para poder ver aquele homem. Ele não sabia quem Ele era, mas queria vê-lo. E para sua surpresa,

... quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, viu-o e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, porque hoje me convém pousar em tua casa (19:5).

É interessante porque embora Zaqueu não conhecesse Jesus, Jesus conhecia Zaqueu e o chamou pelo nome! João diz que “Jesus não necessitava de que alguém testificasse do homem, porque ele bem sabia o que havia no homem”. Ele sabia o que havia no coração desse homem. Vejam, há muitos caminhos que Jesus podia usar para ir a Jerusalém sem passar por Jericó. Mas eu acredito que Ele passou por Jericó porque sabia que havia esse homem cujo coração estava ansiando por Deus. Eu creio mesmo, que ele fez um desvio só para encontrar Zaqueu.

E, apressando-se, desceu, e recebeu-o alegremente (19:6).

Provavelmente porque ele sabia que iria irritar os fariseus. Agora, até aqui a porta está fechada para nós. Não fomos ao banquete portanto não sabemos o que conversaram lá. Mas, sem dúvida, na casa de Zaqueu, Jesus conversou com ele sobre o reino de Deus. Sem dúvida, conversou sobre os verdadeiros valores da vida, sondou seu coração, sondou sua alma. Do lado de fora, onde estamos com a multidão, ouvimos apenas o murmúrio dos fariseus contra Jesus por ter entrado na casa de um pecador. Pois eles,

murmuravam, dizendo que entrara para ser hóspede de um homem pecador (19:7).

Do lado de fora havia aquela apreensão ao redor da multidão enquanto esperavam Jesus sair. Provavelmente dava para ouvir um eventual som de risos vindo de dentro da casa. Você perguntaria: “Você acha que Jesus ria?” Pode apostar que sim! Eu acho que Ele devia ter um senso de humor perspicaz. Eu não imagino Jesus sempre sério. Eu considero uma fase muito ruim na vida igreja, quando ser carrancudo sinônimo de espiritualidade e sorrir significava falta de espiritualidade. Os ministros assumiram uma postura sisuda, vestidos de ternos pretos e aquele tom de voz muito sério, sombrio, sóbrio, “Bo-om, di-ia”. E você pensava: “Puxa! Que homem espiritual! Tão sóbrio, tão sério!”. Eu penso que Jesus era um homem normal. Eu posso imaginá-lo rindo com os

discípulos, dando tapinhas em seus ombros... um homem normal. Ainda assim, havia aqueles momentos de silêncio... em que eles, lá fora, não ouviam risos. Aqueles momentos que Jesus estava sondando, conversando, lidando com Zaqueu.

Agora as portas estão se abrindo novamente e Zaqueu está em pé diante do Senhor. Ele era um cara baixinho, provavelmente olhava pra cima para conversar com Jesus.

Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado. E disse-lhe Jesus: Hoje veio a salvação a esta casa, pois também este é filho de Abraão (19:8-9).

Há duas traduções para este trecho. Uma tradução diz: “Hoje a salvação é vinda a esta casa, visto que ele também é um filho de Abraão”. Pode haver aqui um fino traço de sátira e humor. Toda vez que você ouvir um judeu dizer: “Eu darei metade dos meus bens”, você sabe que a salvação chegou a essa casa. Zaqueu era esse tipo de judeu. A outra tradução, provavelmente a correta diz: “... pois este se tornou...” Ambas as traduções são aceitas. “...um filho de Abraão”. Paulo nos diz que não eram os descendentes físicos de Abraão que herdariam o reino dos céus, mas os descendentes espirituais, pois Abraão não foi pai da descendência física, mas o pai da descendência espiritual daqueles que criam. Abraão creu em Deus, e se tornou o pai da semente espiritual daqueles que criam e confiariam em Deus. Então, pela fé somos filhos de Abraão, ensina Paulo. Jesus poderia estar fazendo essa aplicação espiritual, por causa da fé desse homem. Ele se tornou, sem dúvida, um filho de Abraão; isto é, da descendência espiritual de Abraão. Alguns judeus disseram a Jesus: “Somos descendentes do nosso pai Abraão”, ao que Jesus respondeu: “Se vocês fossem descendentes de Abraão, Me conheceriam, porque Abraão testemunhou de Mim e Me viu”. E eles disseram: “Ainda não tens 50 anos, e viste Abraão?” E Ele disse: “Antes que Abraão existisse, eu sou”. E acrescentou: “Mas vocês são filhos do diabo, não filhos de Abraão”. Eles disseram: “Temos por pai a Abraão”. E Jesus respondeu: “E não presumais dizendo isto; porque eu vos digo que destas pedras, Deus pode suscitar filhos a Abraão”. Aqueles que crêem são da semente espiritual. Abraão foi o pai, então nos tornamos filhos de Abraão pela fé, e herdeiros das promessas de Deus que foram dadas a Abraão. Elas são nossas porque somos filhos espirituais de Abraão, o homem que creu em Deus. Somos seus primeiros filhos. Agora, vocês não devem exagerar dizendo: “Bem, a igreja é Israel”. Não, a igreja não é Israel. Deus ainda vai tratar com a nação de Israel, como prometeu.

E então Jesus disse à multidão, àqueles que estavam murmurando,

Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido (19:10).

“Críticos! Vocês estão murmurando porque eu me hospedei na casa de um pecador. Mas são eles que eu vim buscar. São eles que eu vim salvar.”

E, ouvindo eles estas coisas, ele prosseguiu, e contou uma parábola; porquanto estava perto de Jerusalém, e cuidavam que logo se havia de manifestar o reino de Deus (19:11).

Eles ouviram Zaqueu dizer: “De tudo o que eu tenho, darei metade aos pobres”, e Jesus concordando com isso. Ele disse ao jovem rico: “Venda tudo o que você possui e dê aos pobres”. Mas agora, com Zaqueu dizendo: “Metade de tudo o que tenho darei aos pobres e restituo quatro vezes a quem eu tiver defraudado”, Jesus disse: “Hoje veio a salvação a esta casa”. Vejam que não há uma exigência, que eu tenha que vender tudo, para seguir a Jesus. O que eu não posso é fazer disso o meu deus. “Ninguém pode servir a dois senhores; Não podeis servir a Deus e a mamom”. Agora, por eles estarem perto de Jerusalém, e porque eles achavam que o reino de Deus surgiria imediatamente, Jesus disse: “Serei desprezado, serei rejeitado, serei morto, vão cuspir em mim”... Mas mesmo assim, eles acreditavam que o reino seria estabelecido imediatamente. Então Ele lhes contou uma parábola para que pudessem ver que haveria um tempo antes que o reino fosse estabelecido.

Disse, pois: Certo homem nobre partiu para uma terra remota, a fim de tomar para si um reino e voltar depois (19:12).

É interessante observar que Jericó foi a cidade onde um homem construiu seu palácio. Conta-se que ele era um procurador romano naquela região, e que teria ido a Roma para receber o título de rei, porque ele achava que procurador não era um título digno para ele. Ele queria o título de rei, que só poderia ser concedido pelo senado romano. Assim ele foi a Roma para receber o título de rei, e ao retornar, ele iria morar em seu palácio e reinar sobre a região de Jericó. Quando ele foi a Roma, deixou suas responsabilidades e os recursos nas mãos de alguns de seus subordinados, para que eles pudessem cuidar dos negócios do estado. Entretanto, alguns emissários foram a Roma, e no senado, falaram contra ele; e em vez de conceder o título de rei, o senado romano tirou até mesmo seu cargo de procurador daquela região. Uma situação semelhante a essa aconteceu mais tarde com Herodes Antipas, filho de Herodes o Grande, que foi a Roma com os mesmos anseios e no final foi banido para Espanha.

Pode ser que Jesus, ao contar essa parábola, estivesse lembrando esse episódio

relativamente recente da História, algo que eles conheciam sobre esse procurador romano que deixou Jericó e foi a Roma para receber o título de rei.

“Certo homem nobre partiu para uma terra remota, a fim de tomar para si um reino e voltar depois”.

E, chamando dez servos seus, deu-lhes dez minas, e disse-lhes: Negociai até que eu venha (19:13).

Esta é a palavra de Jesus para a igreja: “Negociai até que eu venha”. Não devemos cruzar os braços e dizer: “O Senhor está vindo, por isso não faz sentido terminar meus estudos. O Senhor está vindo, não faz sentido iniciar esse negócio arriscado... ou, vamos esperar, porque o Senhor está vindo. Não devemos fazer planos. Vamos pagar tudo com cartão de crédito, porque o Senhor está vindo, e não teremos que pagar por isso agora”. Não devemos planejar nossas vidas achando que o Senhor virá num tempo específico, mas temos que nos ocupar até que Ele volte, esperando que o Seu retorno aconteça a qualquer momento. Mas nunca tão obcecado com outras coisas ao ponto de não estar preparado para largar tudo de uma hora para outra. Porque pode ser que tenhamos que fazer isso! Eu devo empregar o tempo que tenho de maneira sábia no meu servir a Deus. Eu tenho que me ocupar até que Ele venha, mas jamais sentar e dizer: “Certo, Senhor, vamos esperar aqui até que o Senhor venha. Oh, glória a Deus”. E ter reuniões avivadas enquanto esperamos o Senhor nos arrebatara. Não! Temos que estar ocupados até que Ele venha.

E então ele entregou as dez minas, e disse: “Negociai até que eu venha”.

Mas os seus concidadãos odiavam-no, e mandaram após ele embaixadores, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós (19:14).

Foi exatamente isso o que fizeram, com esse procurador romano. Eles enviaram emissários ao senado romano, dizendo: “Não queremos que este reine sobre nós”.

E aconteceu que, voltando ele, depois de ter tomado o reino, disse que lhe chamassem aqueles servos, a quem tinha dado o dinheiro, para saber o que cada um tinha ganhado, negociando. E veio o primeiro, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu dez minas. E ele lhe disse: Bem está, servo bom, porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás autoridade. E veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu cinco minas. E a este disse também: Sê tu também sobre cinco cidades. E veio outro, dizendo: Senhor, aqui está a tua mina, que guardei num lenço; Porque tive medo de ti, que és homem rigoroso, que tomas o que não puseste, e segas o que não semeaste.

Porém, ele lhe disse: Mau servo, pela tua boca te julgarei. Sabias que eu sou homem rigoroso, que tomo o que não pus, e sego o que não semeiei; Por que não puseste, pois, o meu dinheiro no banco, para que eu, vindo, o exigisse com os juros? E disse aos que estavam com ele: Tirai-lhe a mina, e dai-a ao que tem dez minas. (E disseram-lhe eles: Senhor, ele tem dez minas.) Pois eu vos digo que a qualquer que tiver ser-lhe-á dado, mas ao que não tiver, até o que tem lhe será tirado. E quanto àqueles meus inimigos que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trouxe-os aqui, e matei-os diante de mim (19:15-27).

Aqueles que disseram: “Não queremos que Cristo reine sobre nós”, serão trazidos para o julgamento e destruídos. Entretanto, aqueles servos a quem Ele confiou Seus bens serão julgados em conformidade com o que fizeram, como administraram os bens que lhes foram confiados. É interessante observar que a recompensa consiste em um lugar no governo do reino. A Bíblia ensina que quando o Senhor voltar para estabelecer Seu reino na terra, nós reinaremos com Ele, conforme foi escrito à igreja de Tiatira: “E ao que vencer, e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações, E com vara de ferro as regerá” (Apocalipse 2:26-27). Ainda no livro de Apocalipse, no primeiro capítulo está escrito: “Àquele que nos amou, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados, e nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai”. E no capítulo cinco de Apocalipse lemos: “Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue nos compraste para Deus de toda a tribo, e língua, e povo, e nação; E para o nosso Deus nos fizeste reis e sacerdotes; e reinaremos sobre a terra.” A igreja reinará com o Senhor sobre a terra. E reinaremos sobre cinco cidades, sobre dez cidades, sobre duas cidades... de acordo com nossa fidelidade quanto ao que Deus nos confiou, sendo eu mordomo das coisas de Deus. Eu não sei o que é preciso fazer para reinar sobre o Havaí, mas estou fazendo de tudo para isso.

E, dito isto, ia caminhando adiante, subindo para Jerusalém (19:28).

Ele estava a caminho, de Jerusalém, quando contou essa parábola, porque eles achavam que o reino seria estabelecido imediatamente. “Não! Pois será como o rei que partiu para um país distante e voltou um tempo depois pra receber o reino e cobrar, dos servos, o que fizeram com seus bens. E serão cortados, aqueles que enviaram a mensagem dizendo: “Hei, não queremos que ele reine sobre nós”.

Eles estavam chegando a Jerusalém. “E, dito isto, ia caminhando adiante, subindo para Jerusalém”. Você sai de Jericó que está cerca de 350 metros abaixo do nível do mar e vai para Jerusalém que está a 800 metros acima do nível do mar. É uma boa subida.

E aconteceu que, chegando perto de Betfagé, e de Betânia (19:29),

Esses são os vilarejos que ficam no lado deserto do Monte das Oliveiras, fora de Jerusalém.

ao monte chamado das Oliveiras, mandou dois dos seus discípulos, Dizendo: Ide à aldeia que está defronte, e aí, ao entrar, achareis preso um jumentinho em que nenhum homem ainda montou; soltai-o e trazei-o. E, se alguém vos perguntar: Por que o soltais? assim lhes direis: Porque o Senhor o há de mister [ou seja, o Senhor precisa dele]. E, indo os que haviam sido mandados, acharam como lhes dissera. E, quando soltaram o jumentinho, seus donos lhes disseram: Por que soltais o jumentinho? E eles responderam: O Senhor o há de mister. E trouxeram-no a Jesus; e, lançando sobre o jumentinho as suas vestes, puseram Jesus em cima. E, indo ele, estendiam no caminho as suas vestes. E, quando já chegava perto da descida do Monte das Oliveiras (19:29-37),

Ou seja, Jesus subiu o Monte das Oliveiras e desceu pelo outro lado.

toda a multidão dos discípulos, regozijando-se, começou a dar louvores a Deus em alta voz, por todas as maravilhas que tinham visto, Dizendo: Bendito o Rei que vem em nome do Senhor; paz no céu, e glória nas alturas. E disseram-lhe de entre a multidão alguns dos fariseus: Mestre, repreende os teus discípulos. E, respondendo ele, disse-lhes: Digo-vos que, se estes se calarem, as próprias pedras clamarão. E, quando ia chegando, vendo a cidade, chorou sobre ela, Dizendo: Ah! se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos (19:37-42).

A entrada triunfal de Jesus, montado em um jumentinho, nos remete à profecia de Zacarias, no capítulo nove. “Alegra-te muito, ó filha de Jerusalém; eis que o teu rei virá a ti, justo e Salvador, pobre, e montado sobre um jumentinho, filho de jumenta”. E então, aqui vem Ele, o Rei, montado, sobre um jumento que nunca havia sido montado, demonstrando novamente Seu domínio sobre a natureza. Ninguém antes havia montado aquele jumentinho. Mas Ele montou.

Conforme Ele seguia cavalgando, os discípulos começaram a declarar o Salmo 118, que é um salmo messiânico. Se você reparar no Salmo 118, versículo 22, vai ver a profecia sobre Jesus: “A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se a cabeça da esquina. Da parte do Senhor se fez isto; maravilhoso é aos nossos olhos”. Quando Salomão construiu o templo, a história diz que todas as pedras foram trabalhadas fora

do terreno do templo. Na verdade, subindo a colina, no Monte Moriá, acima do local do templo, ainda se pode ver a pedreira de onde tiraram as pedras. Na verdade, você ainda pode visitar o que eles chamam de Pedreiras de Salomão, e ver de onde muitas pedras foram tiradas para a construção do templo, e essa enorme caverna que se formou abaixo de Jerusalém. A área escavada formou um desfiladeiro entre o muro de Jerusalém e o topo do Monte Moriá, que mais tarde foi chamado Calvário, porque a escavação e a retirada das pedras deixou uma caverna que lembra uma caveira, um crânio, no lado da montanha. Por isso o lugar passou a ser chamado de Gólgota, ou Calvário. Segundo a história, conforme eles trabalhavam as pedras, cada uma delas era marcada e enviada para o terreno do templo onde eram colocadas em seu lugar sem o uso de argamassa, pois não deveria haver nenhum ruído de ferramentas. Tudo estava lá, para a construção, sem escavação e sem talhar pedras naquele lugar. Tudo era entalhado no tamanho certo de acordo com os moldes, enumerado, etiquetado e enviado. Os construtores apenas erguiam as paredes. De acordo com a história, os construtores receberam uma pedra que eles não reconheceram, eles não sabiam qual era o seu lugar na construção, e então, de acordo com a história, eles a colocaram de lado, pois devia ter sido um erro da pedreira. Levaram anos para construir o templo, e finalmente chegou o momento da consagração. Mas... Faltava uma pedra! A pedra de esquina do edifício. Então os construtores mandaram uma mensagem ao pessoal da pedreira dizendo: "Está tudo pronto para a consagração, mas está faltando a pedra de esquina, a pedra fundamental. É melhor enviá-la logo". E eles responderam: "Nós já mandamos". Eles disseram: "Não pode ser. Não está aqui!". "Bem, aqui estão nossos registros. Vejam, consta que foi enviada. Nós já a enviamos". Finalmente encontraram a pedra sob os arbustos que tinham crescido. Eles a puxaram para fora, a mesma pedra que havia sido rejeitada pelos construtores. Era a pedra principal de esquina. E então, eles a colocaram no lugar e fizeram a consagração. Esta é a história, se é autêntica ou não, eu não sei. Mas há uma referência bíblica: "A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se a pedra principal de esquina". E Jesus, sem dúvida, é essa pedra. Os construtores daquele sistema religioso judaico o rejeitaram. Mas ainda assim, Jesus disse: "Sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela". A pedra de esquina sobre a qual o reino de Deus será edificado é a pedra que foi rejeitada pelos líderes do sistema religioso judaico. É definitivamente uma profecia sobre Jesus Cristo. Pedro faz referência a ela, e o melhor comentário que temos sobre o Velho Testamento é o Novo Testamento, vocês sabem disso.

Continuando... “Este é o dia que fez o Senhor; regozijemo-nos, e alegremo-nos nele” (Salmo 118:24). Que dia? O dia que Deus instituiria o Rei. Agora aquele clamor: “Hosana! Salva-nos agora, te pedimos ó Senhor; ó Senhor, suplicamos a Ti, prospera-nos. Bendito aquele que vem em nome do Senhor; nós vos bendizemos desde a casa do Senhor” (Salmo 118:25-26). Este é o salmo que os discípulos clamavam: “Hosana, Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor!” Como os fariseus conheciam este salmo messiânico, começaram a repreender os discípulos, ou melhor, começaram a dizer a Jesus: “É melhor repreender os teus discípulos”. E Jesus disse: “Digo-vos que, se estes se calarem, as próprias pedras clamarão”. “Este é o dia que fez o Senhor”. E enquanto Jesus descia o Monte das Oliveiras, vendo à esquerda o Vale Cedron, e do outro lado, o Monte Moriá, o monte do templo, no lado oposto da cidade de Jerusalém, Ele chorou e disse: “Ah! se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia”, o dia que o Senhor fez, o dia que eles deveriam estar se regozijando e se alegrando. “Ao menos neste dia, se soubesses as coisas que à tua paz pertence! Se soubesses que Deus estava estabelecendo a paz com os homens. Se soubesses o que Deus faria por vocês se vocês entregassem suas vidas a Ele... mas agora isto está encoberto aos teus olhos”. Ele chorou por causa da cegueira, e por causa da tragédia que viria como resultado dessa cegueira.

Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te estreitarão de todos os lados (19:43);

Conforme Jesus falou, menos de 40 anos depois, o cerco das legiões romanas, sob o comando de Tito, destruiu Jerusalém e um milhão de pessoas morreram. Jesus previu a devastação e a desolação, e disse:

E te derrubarão (19:44),

“Este glorioso e majestoso templo que Herodes construiu será derrubado, não ficará pedra sobre pedra. Todos estes tremendos monumentos em Jerusalém serão derrubados”. E Jesus, olhando para aquela cidade, chorando porque ela seria destruída, disse:

a ti e aos teus filhos que dentro de ti estiverem, e não deixarão em ti pedra sobre pedra, pois que não conhecestes o tempo da tua visitação (19:44).

“Porque vocês estavam cegos para a obra de Deus”.

Este é o dia que o Senhor fez. Este é o dia que o Senhor planejou para a redenção de

Israel. Este é o dia da revelação do Messias. Antes desse dia, Jesus não permitia nenhuma aclamação pública sobre Si mesmo como o Messias. Ele se revelava individualmente para algumas pessoas, mas sempre dizia: “Não digam a ninguém. Sigam seu caminho mas não digam a ninguém”. Mas neste dia, Ele está encorajando as pessoas a se manifestarem, e está usando o jumentinho para cumprir a profecia de Zacarias. “Este é o dia que o Senhor fez”. O dia previsto na história em que o Messias viria.

Para mim, há um significado muito grande que este dia tenha ocorrido 173.880 dias depois da ordem de Artaxerxes no dia 14 de março de 445 a.C., quando ele deu a ordem para restaurarem e reconstruírem Jerusalém. De acordo com o profeta Daniel, desde o dia em que a ordem foi dada para restaurar e reconstruir Jerusalém até a vinda do Messias, o príncipe, seriam sete semanas e sessenta e duas semanas, ou 483 anos, ou 173.880 dias no calendário babilônico. O dia exato: seis de abril de 32 A.D., “este é o dia que o Senhor fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nele”. Mas eles não se alegraram. Ao contrário, eles o rejeitaram. E sabendo que seria desprezado e rejeitado, sabendo que seria crucificado, Ele chorou, olhando para a cidade, por causa da cegueira e da devastação que viria como resultado dessa cegueira,

E, entrando no templo, começou a expulsar todos os que nele vendiam e compravam, Dizendo-lhes: Está escrito: A minha casa é casa de oração; mas vós fizestes dela covil de salteadores (19:45-46).

Eu creio que se Jesus viesse hoje para Sua igreja, Ele faria uma grande limpeza. Eu acho que ele pegaria essas cartas computadorizadas e fraudulentas que são enviadas pelo correio por esses tele-evangelistas e curandeiros e as rasgaria. É interessante que muitas correspondências que recebo, invariavelmente vêm de “Missão da Fé”, “Programa da Fé”, ou “Fé... qualquer coisa” e geralmente vêm com um pedido de dinheiro. Isso me faz pensar: onde está a fé deles? Está no homem ou em Deus? E esses homens que estão dispostos, através da sua grande fé, a levar a você o poder de Deus e as obras de Deus, como é que eles não têm fé suficiente no Senhor para manter sua frotinha de jatos, mas confiam nas suas correspondências e nos seus recursos publicitários!

Jesus disse: “A minha casa será chamada casa de oração, mas vocês a converteram em covil de ladrões”. Eu agradeço ao Senhor que não sou como esses outros homens. É duro fazer a coisa certa. É triste e trágico, as coisas que tem sido feitas em nome de Jesus Cristo. As coisas que foram feitas em nome de Jesus Cristo. Toda essa

arrecadação de dinheiro dentro da igreja, as tramas e esse profissionalismo que tem surgido, é trágico, é triste. Vamos orar neste momento.

Pai, nós oramos para que o Senhor nos guarde da cilada de ampliar demais nossos projetos por conta de ambições, e conseqüentemente criar pressões financeiras para tentarmos sustentar programas que não vêm do Senhor, mas que são planejados para realizar qualquer ambição ou necessidade que tenhamos. Pai, queremos Te agradecer pelo modo como o Senhor tem sustentado abundantemente nossas necessidades. Obrigado Senhor, por nos dar muito mais do que necessitamos. Que com esse excedente possamos fazer a transmissão desse programa pelo mundo e ainda assim, depender apenas do Senhor e nunca termos que pedir. Senhor, como Te agradecemos por isso, Pai! Pois reconhecemos isso como sendo a Tua obra. O Senhor que tem operado e nós Te agradecemos, Senhor, pois o Senhor nos tem suprido abundantemente e não somos tentados a usar de truques e propaganda ou qualquer outro método para arrecadar dinheiro. Deus, eu oro por aqueles que caíram nessa armadilha. Eu peço, Deus, que o Senhor os convença das distorções, das fraudes e das mentiras e que eles possam ver seus caminhos fraudulentos. Que eles possam experimentar uma verdadeira confiança no Senhor e desistir, se necessário, daqueles projetos ambiciosos que não trazem glória a Ti. Em nome de Jesus, Pai. Amém.

E todos os dias ensinava no templo; mas os principais dos sacerdotes, e os escribas, e os principais do povo procuravam matá-lo. E não achavam meio de o fazer, porque todo o povo pendia para ele, escutando-o (19:47-48).

A essa altura Jesus estava recebendo a atenção do povo e todos estavam atentos ao que Ele dizia. Mas os líderes tinham conspirado e determinado nesse momento que Ele deveria morrer. Então eles vão procurar motivo para uma conspiração, que o levará a ser acusado de traição, à prisão e à crucificação. Nos dois capítulos seguintes, mais especificamente no capítulo 21, veremos aspectos muito interessantes no discurso do Monte das Oliveiras, quando Jesus fala sobre os sinais do final dos tempos e sobre Sua volta em glória para estabelecer Seu reino. Na próxima semana estudaremos os capítulos 20 e 21.

Sabe, eu gosto muito das nossas reuniões do conselho, porque a primeira coisa que geralmente fazemos é uma leitura da Bíblia e orações. Então falamos sobre os assuntos da pauta, sobre o relatório do tesoureiro, e em seguida separamos um momento para louvor e adoração. Louvamos o Senhor pelo modo maravilhoso com que Ele supre as nossas necessidades na Calvary Chapel, mais do que precisamos, tanto

que podemos expandir o ministério, e estamos constantemente procurando novos meios de ampliar o ministério da Palavra de Deus que Ele nos tem dado aqui. Estamos expandindo o ministério da Palavra de Deus, apenas o ensino da Palavra de Deus, aos povos ao redor do mundo para que, com o que Deus nos tem abençoado, abençoe outras pessoas por outros lugares. É emocionante quando vamos a diversas cidades e encontramos milhares de pessoas cujas vidas estão sendo abençoadas, fortalecidas, e crescendo através do estudo da Palavra de Deus pela transmissão da nossa rádio por apenas meia hora por dia, por todos os Estados Unidos e agora, entrando em estações de grande potência que cobrem o mundo todo. É emocionante que Deus esteja permitindo que possamos fazer isso. E tudo é gerado com os recursos excedentes que o Senhor manda, para expandir Sua obra. Todo mês, na reunião do Conselho, nós temos um momento maravilhoso, quando podemos louvar ao Senhor, porque Ele tem suprido todas as nossas necessidades, de maneira abundante. Como Ele mesmo disse: “Ele é poderoso para fazer tudo, muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos”. E é exatamente isso o que Ele tem feito e O louvamos por isso.

Que o Senhor esteja com vocês, que o Senhor os abençoe e que Sua mão esteja sobre vocês durante a semana. Que sua vida em Cristo seja enriquecida. Que vocês possam crescer no caminhar e na comunhão com Ele. Que vocês possam entrar na plenitude do caminhar no Espírito. Em nome de Jesus. Amém.